

Elementos e Estratégias para o Ensino de Física

Divulgação Científica e Ensino de Física

Leandro Milhomens da Fonseca – lfonseca@usp.br

Bibliografia:

- 1) Ribeiro, R. A. Divulgação Científica e Ensino de Física: Intenções, Funções e Vertentes. 2007. 133 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Física, Instituto de Química, Instituto de Biociências e Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo. 2007.

O trabalho da Renata Alves Ribeiro versa sobre as potencialidades da divulgação científica nas pesquisas da área de ensino de física, podendo assim sistematizar e articular as potencialidades dentro da concepção de educação sempre.

Ela se utilizou do levantamento de bibliografia extensa de discursos e proposições formuladas para a divulgação de pesquisadores das áreas de comunicação, jornalistas e divulgadores.

Mostra-se como a leitura pode ajudar na compreensão dos acontecimentos atuais que interferem na sociedade, dando assim condições para o estudante criar seu olhar crítico sobre os fatos e poder entender e até discutir estes assuntos, esta leitura também pode ser um incentivo para a leitura de textos diversos de outras áreas e com outros enfoques. Ela mostra a importância da análise crítica para a vida do estudante em sua vida, inserindo o aluno na sociedade como ser ativo, não passivo.

A fascinação pela ciência, que traz a vontade de se aprender, de se descobrir sobre a ciência, é um fator muito importante e valioso da divulgação científica, que trás muitos benefícios para os educandos e para os educados.

A contextualização também é um fator importante abordado pela Renata, pois dá sentido para os conhecimentos adquiridos pelo aluno, combatendo assim a fragmentação das informações que muitas vezes acontecem por alguns tópicos não serem abordados mostrando seus princípios, contando uma história sem início para a visão de quem não é da área.

Conclusões do Grupo.

O grupo concorda com as pretensões da autora, e vê a real necessidade de se adotar os textos de divulgação científica para que os alunos possam desenvolver seus sentidos críticos, vencendo a falta de informação que muito ronda as ideias dos estudantes ao verem uma notícia em algum meio de comunicação. Isso o insere de vez na sociedade transformando-o em um ser ativamente conectado a sociedade.

Ela divide em vertentes os estudos levantados para sistematizá-los e colocar tudo em um núcleo comum, o que se mostra a priori como uma forma de fazer a aplicação dos textos de divulgação científica algo que não vá prejudicar o estudante, contanto que o professor tenha noção clara de como introduzir e abordar tais textos.